

Primeiro “honoris causa” em Medicina Dentária pela UC distingue Sanz Alonso

●●● A relevância académica, científica e profissional de Mariano Sanz Alonso, a somar à colaboração próxima que mantém com a Universidade de Coimbra (UC) desde há mais de 20 anos, levou à atribuição do grau de doutor “honoris causa”, o primeiro em Medicina Dentária na UC, ontem conferido em cerimónia na Sala dos Capelos.

No encontro solene da comunidade académica, a distinção daquele que é hoje um dos mais reputados especialistas internacionais na área da Medicina Dentária, professor na Universidade Complutense de Madrid e presidente da Osteology Foundation desde 2015, teve como apresentante João Luís Maló de Abreu, um dos grandes responsáveis pelo curso de Medicina Dentária na UC.

Os elogios foram da responsabilidade de Fernando Guerra (ao doutorando Mariano Sanz Alonso) e de Eunice Carrilho (do apresentante João Luís Maló de Abreu), ambos docentes de Medicina Dentária na Faculdade de Medicina da UC.

Na intervenção em que, ontem, elogiou Mariano Sanz Alonso, “pedindo” ao reitor da UC, João Gabriel Silva, a atribuição do título de doutor “honoris causa” ao académico e investigador espanhol, Fernando Guerra percorreu toda a história do ensino da Medi-



Mariano Sanz Alonso, rodeado por João Gabriel Silva e Duarte Nuno Vieira, ontem, na Universidade de Coimbra

cina Dentária em Coimbra que, tendo sido concretizada apenas no ano letivo de 1985/1986 – num primeiro curso a que o elogiante disse ter tido a honra de pertencer –, tem raízes muito antigas a remontarem ao início do ensino da Medicina em Portugal, no Mosteiro de Santa Cruz, fundado em 1131, em Coimbra, pelos cónegos regantes de Santo Agostinho.

Prévio à universidade

Esse ensino médico, prévio à criação da universidade portuguesa, referiu ontem Fernando Guerra, citando os investigadores Isilda Rodrigues e Carlos Fiolhais, era “secundário em relação aos estudos de gramática, de direito canónico e de teologia”. Ainda assim, nele se destacam nessa época Mendo Dias e Pedro Julião



Coimbra confere a Sanz Alonso um título já atribuído pelas universidades de Santiago do Chile e Gotemburgo, na Suécia

1 O professor da Universidade Complutense de Madrid mantém desde a década de 90 do século XX uma relação próxima com a UC

2 Participou na primeira comissão de avaliação dos cursos em Portugal e em vários momentos decisivos para a Medicina Dentária em Coimbra

Ribeiro, aquele reconhecido como o primeiro professor de medicina português e, este, conhecido como Pedro Hispano, personalidade que viria a tornar-se o único Papa português, com o nome de João XXI e um pontificado tragicamente breve.

Da história mais recente da Medicina Dentária na UC tratou a intervenção de Eunice Carrilho, em que teceu o elogio de João Luís Maló de Abreu, de quem, sublinha, “talvez se possa afirmar que a sua opção pela carreira universitária teve como principal motivação a criação em Coimbra da licenciatura em Medicina Dentária”. O que, com avanços e recuos, vem da implantação da República, tropeça na Revolução de 1974 e se concretiza finalmente em 1985. | **Lídia Pereira**

DB-Carlos Jorge Monteiro



Coimbra Primeiro
“honoris causa” em
Medicina Dentária